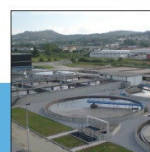
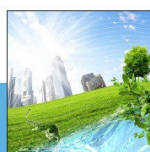




INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

QUADRIÉNIO DE 2017 A 2020



I – INTRODUÇÃO

Tendo em vista o cumprimento da exigência de apresentação dos mapas correspondentes aos instrumentos de gestão previsional previstos no artigo 22º dos estatutos da AGERE, passaremos, de seguida, à análise de tais documentos, procurando explanar e demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao planeamento económico-financeiro que se optou para a Empresa no horizonte dos próximos anos, constituindo assim os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2017.

Os documentos dos instrumentos de gestão previsionais são os seguintes:

- Plano de investimento/actividades;
- Orçamento anual de exploração - Demonstração previsional de resultados;
- Orçamento anual de tesouraria/financeiro;
- Balanço previsional;

II – MISSÃO DA EMPRESA

Prestar um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira.

III - VISÃO

Ser uma organização de referência a nível nacional e internacional no fornecimento de água potável de elevada qualidade, na coleta, tratamento e reutilização de águas residuais e na limpeza urbana.

Desenvolver uma cultura de inovação e desenvolvimento, consolidando a satisfação dos clientes e responder às necessidades dos colaboradores, assumindo uma política de formação contínua, respondendo às suas expectativas.

Apostar na excelência dos serviços de modo a obter e desenvolver novas áreas de negócio sustentáveis para o crescimento da Agere.

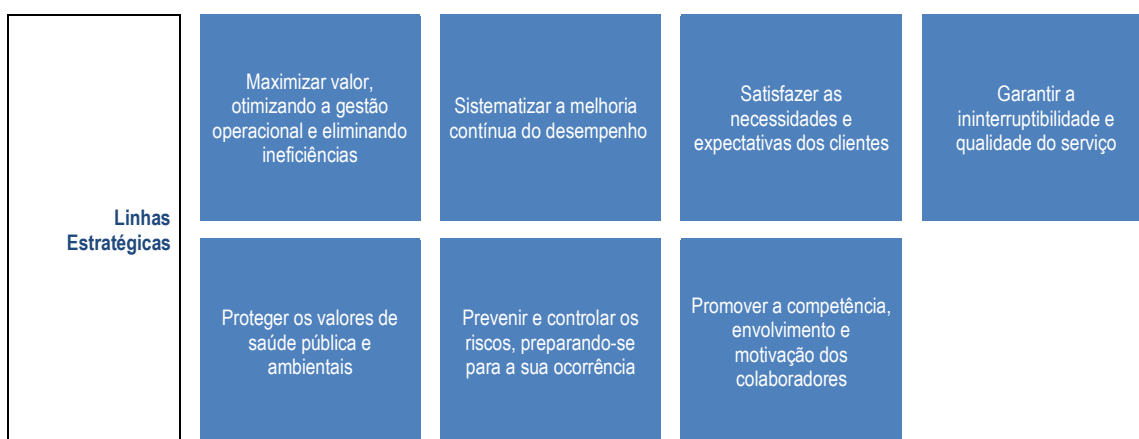
IV - POLÍTICA DA QUALIDADE

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, O Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a optimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactes ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental. Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas actividades, apostando na prevenção das lesões e afecções da saúde relacionadas com o trabalho, e com o contributo das acções de formação, informação e sensibilização para a melhoria contínua dos serviços.

V – GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

Para cumprimento da Missão da organização, focada na prestação de um serviço de excelência na gestão da água, efluentes e resíduos, preservando o meio ambiente, satisfazendo em simultâneo as necessidades e expectativas dos clientes, racionalizando meios e custos e otimizando a performance financeira, estão definidas sete linhas estratégicas que orientam a atividade da Agere.



Resultam aquelas Linhas em treze objetivos estratégicos, que criarão foco na atividade da organização no período de 2017 e que sustentam os instrumentos de gestão previsional constantes do presente documento.

Valor	Cliente	Processos	Inovação e Aprendizagem
- Melhorar os Resultados Operacionais	- Aumentar a Taxa de Adesão ao Serviço	- Reduzir a Água Não Faturada	- Sistematizar a Inovação
- Aumentar a Eficácia da Cobrança	- Aumentar a Satisfação dos Clientes	- Reduzir o Número de Roturas na Rede AA	- Aumentar Produtividade e Motivação dos colaboradores
	- Melhorar qualidade dos efluentes tratados	- Reduzir a diferença entre o volume de AR que aflui às ETAR e o volume faturado	
		- Reduzir Número de Inundações	
		- Reduzir Emissões de Gases com Efeito de Estufa	
		- Aumentar Rentabilidade da Frota	

A sua concretização será devidamente monitorizada por indicadores de desempenho, que contribuirão para a avaliação de desempenho da organização e das suas equipas.

Qualidade, Ambiente e Segurança

Certificado desde 2007 e em todas as áreas de atividade da empresa, o sistema de gestão da Qualidade estrutura a atividade da organização, garantindo a consistência do produto distribuído e do serviço prestado aos clientes da Agere, em consonância com as melhores práticas do Setor.

Já com a implementação dos sistemas de gestão de segurança e ambiente, certificados em 2011, tendo este certificado sido renovado em 2014, pela Norma NP EN ISO 14001 (2004), assegura a operacionalização de procedimentos que garantam a monitorização e controlo de impactos ambientais. A Agere conseguiu consolidar a implementação das melhores práticas ao nível do respeito pelos valores ambientais e pela segurança dos seus colaboradores e parceiros, bem como da população que possa, de alguma forma, ser afetada pela atividade da empresa. A este nível, procura-se em 2017 reduzir os índices de sinistralidade e absentismo, bem como minimizar o impacto da atividade da empresa no meio ambiente, seja ao nível da emissão de gases com efeitos de estufa ou da qualidade dos efluentes devolvidos ao meio hídrico.

Depois de implementado o plano de segurança da água, pretende a Agere implementar o plano de segurança de saneamento, para estruturação de todo o trabalho de determinação e controlo dos riscos de operação dos sistemas, bem como de preparação para a sua ocorrência.

Sendo a AGERE uma Empresa que presta serviços públicos onde a componente ambiental é simultaneamente causa e efeito da sua atividade, este aspeto também constituirá um dos pilares fundamentais na sua atuação. Nesta senda, a implementação do **sistema de gestão ambiental** é um dos sinais claros de que este objetivo está na agenda da Empresa e na ordem do dia das suas preocupações.

Assegurar que a água consumida está dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos e drenados cumprem os parâmetros legais, não geram maus odores nem prejudicam a fauna e flora dos meios hídricos recetores, que os consumos energéticos estejam otimizados, que a recolha seletiva seja incrementada, que as contínuas intervenções e obras da Empresa não poluam o ar, nem provoquem ruído desnecessário nas áreas abrangidas e desenvolver uma consciência ambiental e uma conduta amiga do ambiente em todos os colaboradores da Empresa, são alguns dos objetivos que se pretende desenvolver nos próximos anos.

Exploração, manutenção e conservação de Infraestruturas e equipamentos

Para concretização dos objetivos operacionais definidos para os sistemas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de recolha de resíduos, a Agere direcionará esforços no sentido do aumento da sua eficiência e resiliência.

Ao nível da rede de abastecimento de água, para a qual foi determinada a redução da água não faturada e do número de avarias, foram definidas as tarefas que se resumem de seguida:

- a) Sistematização das práticas de monitorização de caudais e pressões de serviço, com vista à introdução de tecnologias de informação para deteção automática de anomalias;
- b) Aumento da setorização da rede, com a criação de novas zonas de monitorização e controlo;
- c) Otimização e estabilização da pressão de serviço da rede de distribuição:
 - a. Seleção criteriosa das válvulas reductoras de pressão (VRP) a instalar em cada local;
 - b. Instalação de novas VRP;
 - c. Redefinição de áreas de influência de patamares de pressão existentes;
 - d. Instalação de variadores de velocidade em grupos hidropressores;
- d) Reforço do trabalho de pesquisa ativa de fugas;
- e) Implementação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- f) Melhoria da fiabilidade dos equipamentos de medição de caudal;
- g) Criação de know-how em modelação matemática de redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento, sem intervenção física;
- h) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas e pelo recurso a novas tecnologias de informação.

Já no que respeita à rede de drenagem e tratamento de águas residuais, da qual se pretende a redução do número de inundações e de afluências indevidas, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados, as ações mais relevantes a implementar são resumidas de seguida:

- a) Aplicação do regulamento de descarga de águas residuais industriais;
- b) Consolidação das práticas de deteção e eliminação de afluências indevidas:
 - a. Sistematização das práticas de monitorização de caudais;
 - b. Reforço das operações de inspeção de redes;
 - c. Otimização do procedimento de regularização de ligações ilícitas;
 - d. Sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis;
 - e. Reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações;
- c) Consolidação de práticas de monitorização contínua do comportamento de redes com maior número de avarias;
- d) Implementação dos planos de manutenção e inspeção vídeo de rede de saneamento;
- e) Eliminação de pontos críticos da rede de drenagem, detetados em inspeções visuais e campanhas de inspeção vídeo;
- f) Melhoria das condições de operação dos sistemas de hidropressão existentes;
- g) Aumento da eficiência das equipas operacionais, com a introdução de novas ferramentas de trabalho e recurso a novas tecnologias de informação.

Na recolha de resíduos sólidos urbanos, está prevista uma alteração profunda na metodologia de recolha, que deixará de ser porta a porta, passando a ser de contentorização. Assim será criado foco no aumento da rentabilidade da frota e na redução das emissões de CO2. Para além da sistematização do controlo daquele indicador, serão otimizadas as rotas de recolha e transporte a aterro sanitário.

Para apoio à atividade e melhor sustentação das decisões de gestão dos sistemas, deu-se continuidade ao programa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas. Pretende-se nesta etapa consolidar os conhecimentos adquiridos no Programa, liderado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, bem como transportar para a organização as práticas de análise sistemática e detalhada do comportamento das infraestruturas de água e saneamento.

Faturação e cobrança

Será em 2017 criado foco no aumento da taxa de adesão aos serviços de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, em cumprimento das exigências de ligação às redes constantes da legislação vigente, que assegurem a sustentabilidade e rentabilidade das infraestruturas construídas, bem como a melhoria do serviço prestado à população.

A eficácia de cobrança será também um aspeto relevante na atividade do período, pretendendo a Agere criar condições que minimizem as situações de incumprimento de compromissos contratuais com a empresa.

A Agere dará ainda continuidade ao trabalho de videoscopia em ramais domiciliários de água, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição. Este trabalho, essencial para a criação de condições de equidade entre os munícipes e clientes da Agere, será reforçado no período e constituirá uma prática de rotina na atividade da empresa.

Será, também em 2017, dado seguimento à renovação do parque de contadores, sustentada nas previsões de submedição e no retorno do investimento, privilegiando soluções de telecontagem que minimizem as necessidades de leitura presencial, potenciem os balanços hídricos por sistema e, conseqüentemente, a redução de perdas.

Para total aproveitamento das potencialidades criadas com a interligação das bases de dados Comercial e do Sistema de Identificação Geográfico, será dado seguimento ao trabalho de caracterização dos clientes da Agere. Entre outros aspetos, será dada relevância à sua segmentação por utilização e tipologia do prédio, sensibilidade à quantidade/ qualidade da água (para aviso personalizado em casos de emergência) e existência de origens próprias de abastecimento.

Sistemas de Informação

Destaca-se neste processo o foco na conclusão da georreferenciação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Tal incluirá a conclusão do trabalho iniciado em 2014, de associação dos códigos de identificação de local dos clientes da Agere aos respetivos ramais, que permitirá, entre outros:

- a) Sistematização de procedimentos de modelação matemática de redes de abastecimento;
- b) Sistematização da análise de balanços hídricos por sistema de abastecimento ou bacia de drenagem de águas residuais;
- c) Análise geográfica de informação comercial;
- d) Identificação de clientes afetados por cada suspensão de abastecimento;

- e) Apoio à otimização dos roteiros de leitura;
- f) Apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água.

Tal como atrás referido, será criado know-how em modelação matemática de redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento sem intervenção física. Tal trabalho, a realizar em ferramentas freeware que serão interligadas ao SIG da Agere, servirá de base à identificação de clientes referida na alínea (d) anterior.

Será também em 2017 operacionalizado um sistema de gestão de ocorrências que, suportado numa solução de mobilidade, apoiará a atividade da empresa e substituirá bases de dados dispersas de registo e planeamento de trabalhos de operação e manutenção das redes de abastecimento, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos. Este Sistema será integrado com os restantes sistemas de informação da Agere (SIG, ERP e CRM), para garantia de fiabilidade dos dados e aumento da eficiência de processamento de informação.

Numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, a AGERE, promoveu o processo de reestruturação do Contact Center da Agere, através de consultas ao mercado para a escolha de um fornecedor, que culminou na contratação deste serviço em regime de outsourcing. Assim, através do seu Contact Center, disponibiliza serviços na área da faturação, cobrança, contratação, pedidos de intervenção e comunicação de avarias. O Contact Center evidencia que a Agere, face às aspirações cada vez mais exigentes dos seus clientes, tem vindo a desenvolver um esforço permanente, orientado para uma cultura de serviço público que se pauta pela eficácia e eficiência, privilegiando e promovendo as relações de confiança estabelecidas com os clientes.

A Agere dará continuidade à implementação das soluções tecnológicas que apresentou ao programa Bragadigital, designadamente:

- Recolha automática de dados dos contadores em regime de telemetria (assumido aqui já a vanguarda no panorama nacional, pois já detém mais 51.000 contadores nesta modalidade);
- Acompanhamento ao balcão digital;
- Exploração do projeto de medição da qualidade do ar e do ruído, procurando assim desenvolver o conceito de balcão ambiental, que será sem dúvida pioneiro no nosso país.

Recursos

Mantendo o foco na redução dos custos com energia elétrica, tanto pela via da redução da quantidade utilizada como pela via do preço, pretende-se no período consolidar as seguintes tarefas:

- a) Sistematização de práticas de monitorização de consumos e eficiências de bombeamento em instalações de abastecimento de água, águas residuais e administrativas, para, entre outros:
 - a. Detetar atempadamente problemas de funcionamento de instalações;
 - b. Adotar medidas de aumento da eficiência energética de grupos de elevação;
 - c. Ajustar e manter o funcionamento de equipamentos em períodos tarifários mais baratos;
- b) Utilização do posto de transformação instalado para alimentação da Sede da empresa;
- c) Utilização de painéis de aquecimento de água instalados em balneários;

- d) Utilização de variadores de velocidade instalados em grupos hidropressores, para estabilização da pressão de serviço, redução de consumo e introdução da possibilidade de redução da pressão no período noturno;
- e) Negociação dos preços de fornecimento de energia no sistema livre.

Ao nível do combustível, e para além da criação de eficiências operacionais já identificadas, com o aumento da rentabilidade da frota de recolha de resíduos, será consolidado o conceito de partilha de viaturas e sistematizada a análise de consumos e distâncias percorridas (com recurso ao sistema GPS instalado em toda a frota). Pretende-se, desta forma, otimizar a utilização da frota da Agere, evitando novas aquisições para resposta aos desafios expostos no presente documento, bem como reduzir custos com manutenção e combustível.

Recursos Humanos

Consciente de que os recursos humanos são o maior capital que a Empresa pode desenvolver, na sequência do levantamento das suas necessidades de formação, tem sido executado um plano de ações destinado a incrementar, de forma consistente, as competências profissionais destes ativos, fomentando assim o aumento da produtividade geral na Empresa. Este empenho da Empresa, na formação contínua dos seus quadros, irá continuar nos próximos anos.

A Agere manterá como uma das suas prioridades a promoção da qualificação dos seus colaboradores e o alinhamento das suas competências com a estratégia da organização. Para tal, pretende a Agere criar uma cultura de mérito, através da implementação de um sistema de avaliação de desempenho alinhado com os objetivos fixados para cada Direção.

Assim, continua a promover-se a criação de reuniões interdepartamentais, a constituição de equipas multidisciplinares, as reuniões de temas livres entre quadros e administração, o apoio à participação em mestrados, pós-graduações e licenciaturas, o reconhecimento e valorização de boas ideias e práticas e também a proliferação de convívios sociais.

No entanto a Empresa pretende ir mais longe neste ponto e desenvolver uma verdadeira cultura interna de conhecimento e de responsabilidade social virada para o desenvolvimento pessoal e inovação.

VI – POLÍTICA DE GESTÃO E OBJETIVOS

A Agere implementou, nos últimos anos, uma política de gestão baseada em objetivos, prevendo-se a sua evolução durante os próximos anos, sendo de destacar os seguintes objetivos:

- Garantir um elevado nível da qualidade: da água fornecida; do efluente de águas residuais; da recolha de RSU e da varredura.
- Aumentar a qualidade dos serviços, do atendimento aos clientes;
- Garantir prazos reduzidos de resposta às reclamações dos clientes;
- Aumento da faturação e da cobrança;
- Reduzir as perdas de água, nomeadamente com a deteção de roturas não visíveis;
- Reduzir o número de avarias nas condutas de água e saneamento;
- Proceder à renovação das condutas de água e saneamento;

- Definição e acompanhamento de Zonas de Medição e Controlo;
- Proceder à renovação do parque de contadores, preferencialmente equipados com sistema de telemetria;
- Cumprir planos de manutenção de redes de saneamento, nomeadamente inspeção de câmaras de visita e limpeza de coletores.
- Cumprimento da legislação sobre descargas das ETAR's;
- Cumprimento do plano de controlo analítico de processo nas ETAR's;
- Realizar uma % elevada de Manutenção Preventiva das ETAR e EEAR;
- Utilização eficiente dos Recursos Energéticos, transversalmente a toda a empresa;
- Melhorar a consciencialização dos trabalhadores relativamente aos aspetos relacionados com a SHST;
- Dotar o pessoal de formação e do nível de qualificação adequado ao desenvolvimento das atividades;
- Manutenção da certificação do sistema de gestão da qualidade, ambiente e higiene e segurança.

VII – O PLANO DE INVESTIMENTOS

Apoio dos Fundos comunitários

Tendo presente os avultados investimentos que a AGERE está a fazer nas diversas áreas, a componente financiamento comunitário é indispensável para assegurar a continuação do nível de investimentos que se tem realizado durante os últimos anos.

A AGERE já efetuou candidaturas no âmbito do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), inseridas no “Plano Plurianual de Investimentos”, que contempla avultados investimentos.

A estimativa da Empresa é a de que poderá continuar a contar com uma importante componente de financiamento comunitário, para poder por em prática o ambicioso plano de investimentos, pelo que muitos dos investimentos previstos, para os próximos anos, apenas se poderão concretizar com o apoio do programa comunitário de apoio entre 2014 e 2020.

1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos, para o quadriénio de 2017 a 2020, podem ser consultados no anexo intitulado “Plano Plurianual de Investimentos”, que inclui a calendarização prevista dos investimentos e o valor dos mesmos.

1.1- INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são essencialmente orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela empresa, como o upgrade do sistema de supervisão da estação de tratamento de água da Ponte do Bico, a substituição de grupos verticais ou condutas mais antigas, o aproveitamento da captação de subleito, bem como a ampliação de redes de abastecimento de água, configura-se como uma operação estratégica para a Agere.

Constituindo prioridades da Agere a redução de perdas de água e de avarias em condutas, são previstos investimentos ao nível da melhoria da performance da rede de distribuição, entre as quais:

- a) Construção de zonas de monitorização e controlo;
- b) Construção de válvulas redutoras de pressão;
- c) Remodelação de redes com piores desempenhos e/ou próximas do final da sua vida útil;

Atendendo a que a taxa de cobertura de rede de abastecimento de água no Município se aproxima já dos 100%, considera-se que o investimento neste tipo de intervenção será reduzido e, por vezes, suportado pelos próprios interessados na disponibilização do serviço.

Estão previstos ainda investimentos ao nível da substituição de contadores, privilegiando a integração de equipamentos dotados de telecontagem que, entre outros ganhos já evidenciados, permitirão a faturação mensal com base em medições reais, evitando a faturação por estimativa.

1.2- INVESTIMENTOS NA ÁREA DE ÁGUAS RESIDUAIS

Como principal investimento no setor das águas residuais, é considerada a construção de uma nova ETAR no Vale do rio Este, que assegurará a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no Concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento potenciada pela implementação de melhorias na ETAR de Frossos.

Constituem prioridades da Agere a redução das infiltrações na rede de drenagem de águas residuais e do número de inundações, bem como a melhoria da qualidade dos efluentes tratados e rejeitados no meio hídrico. São assim preconizados investimentos ao nível da melhoria da performance do sistema de saneamento, entre os quais:

- a) Remodelação de redes com piores desempenhos;
- b) Remodelação de caixas de visita com problemas de infiltração;
- c) Reparações, sem abertura de vala, de deficiências detetadas em inspeção vídeo.

São ainda preconizados para 2017 e 2018 investimentos ao nível da ampliação da rede de drenagem, candidatados ao POSEUR, que visam a disponibilização do serviço a mais de 600 alojamentos do Município. O restante investimento previsto para este tipo de trabalhos visa assegurar a capacidade de disponibilização do serviço de águas residuais a habitações já implantadas no Município ou que venham a implementar-se em zonas não servidas de rede de drenagem (por empreitada ou administração direta)

1.3- INVESTIMENTOS NA ÁREA DE HIGIENE E LIMPEZA

No setor dos resíduos sólidos urbanos, os investimentos preconizados têm subjacentes duas estratégias:

- 1- Alteração da metodologia de recolha porta a porta, substituindo-a progressivamente pela contentorização de resíduos;
- 2- Aumento da rentabilidade da frota.

Será nos próximos anos progressivamente alterada a atual metodologia de recolha de resíduos, porta a porta, pela contentorização, onde tal seja viável. Pretende-se, com esta alteração, melhorar a qualidade do serviço prestado aos clientes da Agere, reduzir a sinistralidade e tornar a operação mais eficiente.

Esta alteração contemplará a distribuição, no Centro Histórico, de contentores de pequena capacidade pelas unidades de restauração, para promoção da separação de resíduos orgânicos e diferenciados. A inviabilidade de aplicação de metodologias de recolha por contentorização, associada a questões arqueológicas e patrimoniais exigirá, aqui, a manutenção da recolha porta a porta para os clientes domésticos.

Já nas freguesias do perímetro urbano, fora do Centro Histórico, será implementada a recolha por contentorização enterrada. Por fim, nas freguesias rurais, será promovida a contentorização de superfície.

1.4- INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS PARTILHADOS

Nesta área destacam-se os seguintes investimentos:

- Reforço/ atualização dos sistemas de informação existentes (gestão de indicadores, manutenção evolutiva SIG, gestão de ocorrências, gestão da manutenção, sistema de gestão documental, sistema de gestão de laboratórios)
- Atualização do parque informático

VIII – PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS

1. PRESSUPOSTOS GERAIS

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para os próximos anos resumem-se nos quadros seguintes, o reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efectuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto - Lei nº 158/2009 de 13 de Julho), sendo de acrescentar que:

- Todos os valores são apresentados em Euros e respeitam a quatro anos, de 2017-2020.
- A informação de base aos cálculos previsionais reporta-se ao fecho contabilístico do 1º semestre de 2016.
- Todos os gastos e rendimentos de exploração que se projetaram foram calculados a preços correntes.
- A evolução projetada dos gastos e rendimentos para o período em apreço, assentou numa cuidada análise das contas da Empresa nos meses de atividade, e teve em conta quer a comparação com período homólogo do ano anterior, quer uma análise histórica da gestão da atividade nos últimos anos.
- Os prazos médios de recebimentos, referidos no quadro dos pressupostos que se anexam, foram fixados tendo em conta a observação das percentagens de cobrança atuais das faturas de água.
- Os prazos médios de pagamentos foram fixados com o objectivo de não serem superiores a 2 meses.
- As perdas por imparidade acumulada para cobrança duvidosa, tiveram em conta os valores dos saldos finais previstos de clientes em conta corrente e a observação histórica da evolução da dívida dos clientes.
- As depreciações foram estimadas de acordo com a vida útil estimada para cada bem e com a previsão da transferência dos Ativos fixos tangíveis em curso para Ativos fixos tangíveis.
- Quanto aos impostos sobre o lucro, considerou-se a taxa de IRC de 21%, acrescida de 1,5% da derrama autárquica e 3% relativos à derrama estadual.
- Para efeitos de cálculo dos montantes a reconhecer relativos aos Impostos Diferidos efectuou-se uma previsão tendo em conta a estimativa dos montantes a receber relativos aos Subsídios ao Investimento, bem como uma previsão da regularização a efetuar aos impostos diferidos.
- Os Investimentos Financeiros em participações de capital registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) são ajustados aquando da contabilização da estimativa dos rendimentos inerentes à proporção da participação da Agere. Adicionalmente, os dividendos relativos a esta participação são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio da empresa.
- Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 1/1/2017, efectuou-se uma previsão da evolução dos saldos no período que medeia entre 30/06/2016 a 31/12/2016.

2. O INVESTIMENTO/FINANCIAMENTO

O plano de investimentos, cuja análise foi já pormenorizada em capítulo próprio, mantém e privilegia maioritariamente o investimento no equipamento básico, de características produtivas na área do saneamento e na recolha de resíduos. Para alcançar os objetivos a que se propõe em matéria de investimentos nos próximos anos, a Empresa pretende financiar os investimentos através de fluxos operacionais, fundos comunitários e financiamento bancário, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

FONTES FINANCIAMENTO / INVESTIMENTO				
RUBRICAS	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
FINANCIAMENTO				
INTERNO				
Autofinanciamento	2 058 977	98 370	122 035	334 986
EXTERNO				
Subsídios ao Investimento (Fundos Comunitários)	2 802 866	9 735 283	7 995 730	178 500
Empréstimos Obtidos	2 133 739	4 289 997	3 553 265	222 999
TOTAL FINANCIAMENTO	6 995 582	14 123 650	11 671 031	736 485
INVESTIMENTO				
1 - ÁGUAS	817 085	885 584	655 833	385 000
2 - SANEAMENTO	3 427 281	11 229 023	9 326 212	168 000
3 - HIG. E LIMPEZA	2 349 050	1 793 000	1 440 000	0
4 - DIV. COMUNS	402 165	216 043	248 985	183 485
TOTAL INVESTIMENTO	6 995 582	14 123 650	11 671 031	736 485

3. PLANO DE EXPLORAÇÃO

3.1. CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

(ver mapas anexos)

MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS A UTILIZAR

Nesta rubrica englobou-se o custo das matérias consumidas, como é o caso de acessórios, tubos, válvulas, produtos químicos destinados ao tratamento da água, entre outros, que têm características armazenáveis.

Para efeitos do cálculo previsional do custo das matérias consumidas a utilizar, estabeleceu-se uma evolução estável, com incrementos semelhantes à taxa de inflação verificada.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Ajustaram-se os coeficientes de incremento/decremento, para efectuar o cálculo previsional dos FSE, para cada sub rubrica com base em informações específicas internas, tendo também em atenção o comportamento histórico de algumas rubricas e aplicaram-se estes aos valores previstos para o final de 2016, com o objectivo de determinar as projecções para o ano de 2017 e seguintes.

Os fornecimentos e serviços externos mais susceptíveis de provocar algum impacto nos gastos são os gastos com a eletricidade, com a manutenção e operação de ETARs e ETA, os gastos com o depósito de lixo no aterro sanitário,

os gastos relacionados com a faturação da Empresa (sistema informático, produção de facturas, avenças do CTT, etc), com os combustíveis e com a conservação e reparação.

IMPOSTOS

Nesta rubrica o maior relevo é referente à taxa de gestão de resíduos cobrada pela Braval, nas suas faturas de deposição de resíduos em aterro, à AGERE.

GASTOS COM O PESSOAL/RECURSOS HUMANOS

Para efeitos da determinação do cálculo dos custos com pessoal, o princípio geral foi o de estipular um vencimento ilíquido médio/funcionário, acrescido das restantes prestações pecuniárias.

DEPRECIAÇÕES

As depreciações previsionais foram calculadas com base nas estimativas das vidas úteis dos bens, atendendo à conclusão de obras e aos novos ativos fixos tangíveis a adquirir pela Empresa.

O incremento, para 2017, da rubrica Gastos/reversões de depreciações e de amortizações deve-se essencialmente ao incremento estimado das depreciações inerentes à execução do plano plurianual de investimentos, e ao acréscimo de duodécimos das depreciações dos investimentos efetuados durante o ano de 2016, que nesse ano não incluem as depreciações totais desses investimentos pelo facto de serem amortizados por duodécimos.

PERDAS POR IMPARIDADE

Para os anos em análise, as perdas por imparidade para créditos de cobrança duvidosa basearam-se na evolução da dívida registada nos últimos anos. Estimando-se que estas correspondam a 0,65% das Vendas e Serviços Prestados.

CUSTOS FINANCEIROS

Quanto aos encargos financeiros bancários procedeu-se à elaboração da respetiva simulação do plano de financiamento dos empréstimos e dos contratos de locação financeira, no sentido de se apurar os valores das prestações a liquidar.

A redução estimada da rúbrica Juros e gastos similares suportados, em 2018, justifica-se essencialmente devido à diminuição estimada de juros com os empréstimos provocada pela redução das taxas de juro. Para os exercícios seguintes foi também efetuada a simulação dos montantes a pagar relativamente aos empréstimos, aumentando em 2019 a rúbrica Juros e gastos similares suportados essencialmente devido ao incremento da taxa de juro estimada. Em 2020, a rúbrica Juros e gastos similares suportados volta novamente a seguir uma tendência de diminuição devido à redução dos juros de alguns financiamentos com a diminuição do capital em dívida.

IRC

Tendo em conta a previsão de resultados positivos, mantém-se a perspetiva da liquidação do IRC.

Desta forma, considerou-se uma estimativa da taxa de IRC de 21%, acrescida de 1,5% da derrama autárquica e 3% relativos à derrama estadual.

3.2. RENDIMENTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO

(ver mapas anexos)

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

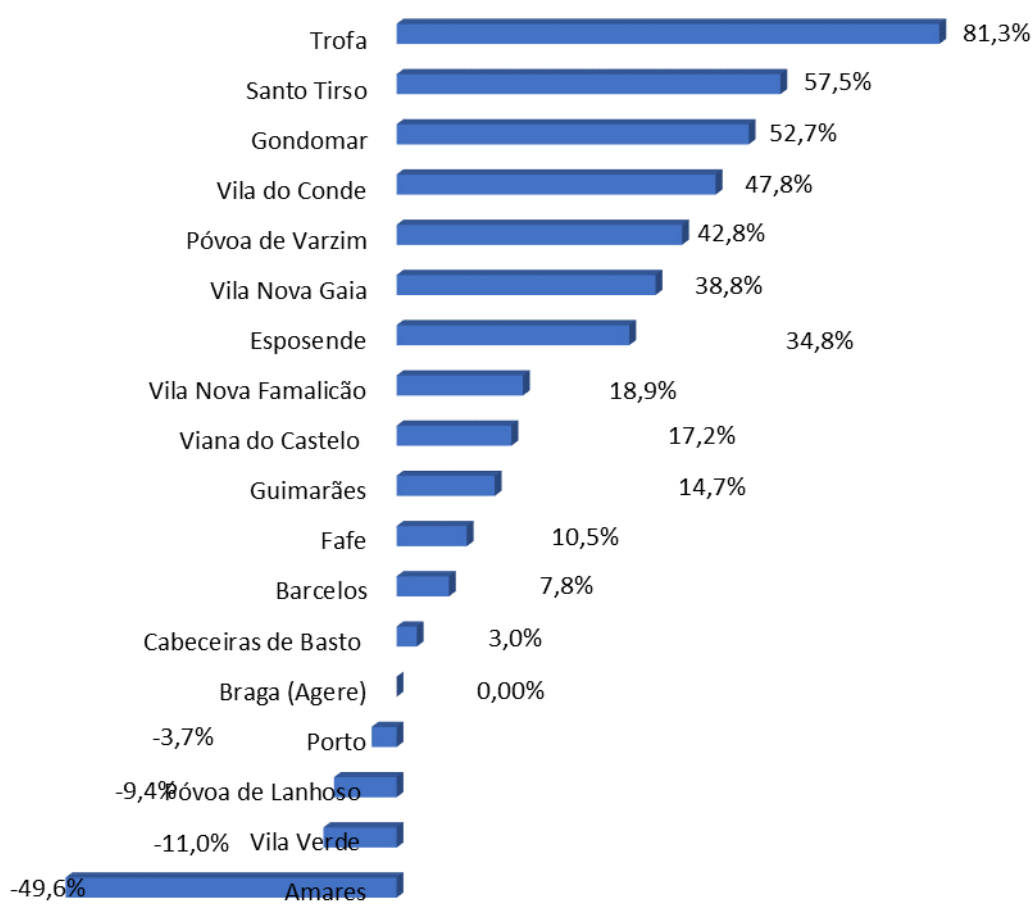
O cálculo previsional da venda de água, da tarifa de disponibilidade e restantes tarifas periódicas foi efectuado com base no tarifário a propor à Assembleia Geral que teve como pressuposto **uma taxa de redução para o sector da água 2,5% e no saneamento 2,5%. O tarifário da recolha de resíduos urbanos de 2014, manteve-se inalterado em 2015 e 2016 e manter-se-á inalterado e integralmente em vigor, durante o ano de 2017, até à sua adequação à nova estrutura tarifária prevista na Deliberação da ERSAR n.º 928/2014, de 15 de Abril de 2014, que aprovou o novo regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos. No entanto durante 2017 será aplicado um desconto de 5% sobre a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos aos consumidores não domésticos.**

A presente proposta teve ainda em consideração o Benchmarking dos tarifários, efetuado com base na "Água: quanto custa a tarifa no seu município", publicado em www.deco.proteste.pt, aos sistemas tarifários em vigor nas 18 cidades e vilas da Região Norte com maior dimensão e assim mais comparáveis à realidade da Agere:

Resumo comparativo dos tarifários da Região Norte

Empresa	Consumo Anual (Água + Saneamento + RU)			Variação
	120 m3	180 m3	Média	
Trofa	501,32 €	678,94 €	590,13 €	81,3%
Santo Tirso	452,63 €	572,65 €	512,64 €	57,5%
Gondomar	408,17 €	586,22 €	497,20 €	52,7%
Vila do Conde	418,06 €	544,08 €	481,07 €	47,8%
Póvoa de Varzim	387,00 €	542,40 €	464,70 €	42,8%
Vila Nova Gaia	355,80 €	547,80 €	451,80 €	38,8%
Esposende	383,47 €	494,37 €	438,92 €	34,8%
Vila Nova Famalicão	328,80 €	445,50 €	387,15 €	18,9%
Viana do Castelo	315,72 €	447,28 €	381,50 €	17,2%
Guimarães	314,43 €	432,28 €	373,36 €	14,7%
Fafe	304,09 €	415,36 €	359,73 €	10,5%
Barcelos	286,80 €	415,20 €	351,00 €	7,8%
Cabeceiras de Basto	299,62 €	371,09 €	335,36 €	3,0%
Braga (Agere)	273,00 €	378,00 €	325,50 €	0,0%
Porto	258,45 €	368,17 €	313,31 €	-3,7%
Póvoa de Lanhoso	246,72 €	343,32 €	295,02 €	-9,4%
Ponte da Barca	171,22 €	248,43 €	209,83 €	-35,5%
Amares	140,50 €	187,73 €	164,12 €	-49,6%
Média Anual	324,77 €	445,49 €	385,13 €	18,3%

Variação dos tarifários da Região Norte em relação ao da Agere



“I - TARIFÁRIOS PRINCIPAIS

1. Tarifário de abastecimento público de água:

1.1. Tarifa variável de consumo de água:

1.1.1. Consumidor doméstico:

Intervalo de m3	Preço unitário
0-5	0,4873 €
6-10	0,6365 €
11-15	0,8254 €
16-25	1,8000 €
>25	2,5758 €

1.1.2. Consumidor não doméstico (incluindo hotelaria e restauração):

Intervalo de m3	Preço unitário
0-30	0,9249 €
31-60	1,3127 €
>60	1,4520 €

1.1.3. Autarquia e empresas municipais (*):

Intervalo de m3	Preço unitário
0-30	0,9249 €
> 30	1,3127 €

(*) O tarifário aplicado às Juntas de Freguesia usufruirá de uma redução de 20%.

1.1.4. IPSS:

Intervalo de m3	Preço unitário
0-30	0,7800 €
>30	1,1017 €

1.1.5. Consumidor funcionários da Empresa (**):

Intervalo de m3	Preço unitário
0-5	0,4873 €
6-10	0,5171 €
11-15	0,6365 €
16-25	1,4420 €
>25	2,0785 €

(**) aplica-se aos funcionários da Empresa e aos funcionários públicos da autarquia que usufruíam deste tarifário em 01-05-2005.

1.1.6. Consumidor social:

Intervalo de m3	Preço unitário
Escalão único	0,3217 €

Obs- atribuível a titulares de contrato de requisição de água cuja média do rendimento bruto anual per capita do seu agregado familiar seja igual ou inferior ao valor anual da pensão mínima de velhice ou invalidez.

1.1.7. Consumidor famílias numerosas:

Intervalo de m3	Preço unitário
0-15	0,4873 €
16-30	0,6365 €
>30	1,8000 €

Obs - Atribuível aos agregados familiares que tenham cinco ou mais elementos no agregado e mediante apresentação do cartão família numerosa.

1.2. Tarifa fixa de disponibilidade de água:**1.2.1. Consumidor doméstico:**

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	4,6642 €
20 mm	4,6642 €
25 mm	4,6642 €
30 mm	7,1206 €
40 mm	9,3682 €
50 mm	12,0732 €
80 mm	18,7364 €
100 mm	24,1465 €

1.2.2. Consumidor não-doméstico (incluindo hotelaria e restauração, autarquia e empresas municipais) (*):

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	3,7194 €
20 mm	5,9173 €
25 mm	7,4488 €
30 mm	8,9207 €
40 mm	11,6754 €
50 mm	15,1562 €
80 mm	23,4503 €
100 mm	30,2030 €

(*) O tarifário aplicado às Juntas de Freguesia usufruirá de uma redução de 20%.

1.2.3. IPSS:

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	3,1297 €
20 mm	4,9725 €
25 mm	6,2595 €
30 mm	7,4977 €
40 mm	9,8182 €
50 mm	12,7432 €
80 mm	19,7242 €
100 mm	25,3987 €

1.2.4. Consumidor social:

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	4,5727 €
20 mm	4,5727 €
25 mm	4,5727 €
30 mm	6,9810 €
40 mm	9,1845 €
50 mm	11,8365 €
80 mm	18,3690 €
100 mm	23,6730 €

1.3. Taxa de Recursos Hídricos (TRH) - Água:

	Preço unitário
Por m3 de água	0,0171 €

2. Tarifário de drenagem e tratamento de águas residuais:

2.1. Tarifa variável de drenagem de águas residuais:

Para além de incidir nos consumos registados nos contadores instalados para medição dos montantes de água consumida da rede pública, incide também sobre os consumos registados nos contadores instalados para medição dos montantes de água consumida em origem de abastecimento alternativa particular (ex: furos ou poços), sempre que o destino final do efluente produzido com base nestes consumos seja a rede pública de saneamento.

2.1.1. Consumidor doméstico:

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Escalão único	0,4402 €

2.1.2. Consumidor não doméstico (incluindo autarquia e empresas municipais)(*):

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Escalão único	1,2592 €

(*) O tarifário aplicado às Juntas de Freguesia usufruirá de uma redução de 20%.

2.1.3. Consumidor da hotelaria e restauração:

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Com área até 200 m2	0,4402 €
Com área com mais de 200 m2	1,2592 €

2.1.4. IPSS:

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Escalão único	0,3510 €

2.1.5. Consumidores funcionários da Empresa (**):

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Escalão único	0,3583 €

(**) aplica-se aos funcionários da Empresa e aos funcionários públicos da autarquia que usufruíam deste tarifário em 01-05-2005.

2.1.6. Consumidor social:

Por m3 de água faturada	Preço unitário
Escalão único	0,2340 €

18

2.2. Tarifa fixa de disponibilidade de águas residuais:

Para além de incidir nos consumos registados nos contadores instalados para medição dos montantes de água consumida da rede pública, incide também sobre os consumos registados nos contadores instalados para medição dos montantes de água consumida em origem de abastecimento alternativa particular (ex: furos ou poços), sempre que o destino final do efluente produzido com base nestes consumos seja a rede pública de saneamento.

2.2.1. Consumidor doméstico:

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	4,4635 €
20 mm	4,4635 €
25 mm	4,4635 €
30 mm	6,7875 €
40 mm	8,9476 €
50 mm	11,5581 €
80 mm	18,0385 €
100 mm	23,1265 €

Utilizadores com abastecimento alternativo (furos ou poços) ligados à rede pública de águas acresce 5 Euros de tarifa disponibilidade

2.2.2. Consumidor não doméstico (incluindo hotelaria e restauração, autarquia e empresas municipais) (*):

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	4,3305 €
20 mm	6,4496 €
25 mm	8,3231 €
30 mm	9,8587 €
40 mm	12,9402 €
50 mm	16,7895 €
80 mm	26,1875 €
100 mm	33,5790 €

(*) O tarifário aplicado às Juntas de Freguesia usufruirá de uma redução de 20%.

2.2.3. IPSS:

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	3,4417 €
20 mm	5,1187 €
25 mm	6,6007 €
30 mm	7,8195 €
40 mm	10,2765 €
50 mm	13,3282 €
80 mm	20,7870 €
100 mm	26,6565 €

2.2.4. Consumidor Social :

Calibre do contador	Preço mensal
15 mm	4,2510 €
20 mm	4,2510 €
25 mm	4,2510 €
30 mm	6,4642 €
40 mm	8,5215 €
50 mm	11,0077 €
80 mm	17,1795 €
100 mm	22,0252 €

2.2.5. Utilizadores com abastecimento alternativo (furos ou poços) ligados à rede pública de águas:

(que não criem condições para instalação de contadores e medição dos montantes de água consumida nessa origem de abastecimento alternativa particular para efeitos de incidência da TDAR)

ÁREA TOTAL (m2)	Tarifa Disp. Águas Res. fixa mensal
0-999	731,2237 €
1000-1999	1.096,8253 €
2000-2999	1.645,2481 €
3000-4999	2.467,8620 €
>5000	3.701,8083 €

2.2.6. Consumidor de saneamento que não sejam consumidores de água - (fixo mensal):

Preço mensal	8,1286 €
--------------	----------

2.3. Taxa de Recursos Hídricos (TRH) – Saneamento:

	Preço unitário
Por m3 de Saneamento	0,0061 €

II - TARIFÁRIOS E PREÇOS ACESSÓRIOS

1. Ramais de água:

Tipo de ramais	Preço
1 polegadas	478,4106 €
1,5 polegadas	513,3864 €
2,5 polegadas	746,7828 €
3 polegadas	904,3116 €
4 polegadas	1.024,8960 €
Acima	Por orçamento

2. Ramais de saneamento:

Comprimento em metros	Caixas de ramal no passeio	
	Valor sem caixa	Valor com caixa
Ligação a caixa de visita		
1,0 a 2,0 m	264,6525 €	645,0885 €
2,0 a 4,0 m	353,9655 €	731,1045 €
4,0 a 6,0 m	469,7490 €	850,1850 €
6,0 a 10,0 m	645,0885 €	1.022,2065 €
>10,0 e <20,0 m / ml	66,1605 €	86,0160 €
Ligação a forquilha		
1,0 a 2,0 m	310,9575 €	691,3935 €
2,0 a 4,0 m	396,9735 €	777,4095 €
4,0 a 6,0 m	512,7570 €	896,5110 €
6,0 a 10,0 m	691,3935 €	1.068,5220 €
>10,0 e <20,0 m / ml	66,1605 €	92,6310 €

3. Tarifa de ligação de saneamento:

Caracterização do prédio	Coeficientes por zona	
	Dentro do perímetro urbano	Fora do perímetro urbano
1. Prédios destinados a habitação		
1.1. Habitação colectiva em propriedade horizontal	1,8375 €	1,7115 €
1.2. Moradias unifamiliares		
1.2.1. Moradias em banda	2,0790 €	1,7115 €
1.2.2. Moradias geminadas	2,2050 €	1,8375 €
1.2.3. Moradias isoladas	2,3310 €	1,9635 €
2. Prédios não destinados à habitação		
2.1. Área até 50 m ²	5,1450 €	4,6515 €
2.2. Área de 51 a 100 m ²	4,2840 €	3,9270 €
2.3. Área superior a 100 m ²	4,2840 €	3,9270 €
3. Armazéns exclusivamente destinados a arrecadação de bens e equipamentos		
3.1. Área até 300 m ²	3,3075 €	2,9400 €
3.2. Área de 301 a 600 m ²	1,9635 €	1,8375 €
3.3. Área superior a 600 m ²	1,9635 €	1,8375 €

Nota: A tarifa é calculada pela aplicação dos coeficientes à área bruta e é liquidada pelo proprietário do prédio.

4. Outros serviços:

	Preço
Abertura e fecho de água	28,2846 €
Ligação de água	22,5726 €
Encargos com processo de corte de água, com deslocação	28,2846 €
Encargos com processo de corte de água, sem deslocação	3,1212 €
Aferição de contador de água	28,2846 €
Reparação de torneiras (*)	4,1616 €
Substituição de torneiras (até 3/4") (*)	11,4036 €
Reparação de válvulas (*)	4,1616 €
Substituição de tubagens e torneiras na caixa de contador (*)	54,3762 €
Tarifa de ligação, mudança de calibre de contador	22,5726 €
Custos com corte	28,2846 €
Cadastro Georeferenciado de redes de água	85,3128 €
Cadastro Georeferenciado de redes de saneamento	90,4050 €

	Até 3 visitas	Por visita adicional
Vistoria de ligação de saneamento em habitação unifamiliar (*1)	79,3905 €	39,6900 €
Vistoria de ligação de saneamento, por fogo, em prédios de propriedade horizontal (*1)	18,3750 €	9,1875 €
Vistoria de ligação de saneamento em estabelecimento comercial ou outro não destinado à habitação (*1)	132,3210 €	66,1605 €
Vistoria de ligação de saneamento por estabelecimento industrial (*1)	198,4815 €	99,2460 €
Vistoria de água e saneamento em ligações de loteamentos	158,7915 €	79,3905 €

(*) Serviço somente efetuado no decurso da deslocação para instalação, substituição ou baixa de contador.

(*1) Faturado junto com a tarifa de ligação de saneamento

5. Serviços particulares por orçamentação, nomeadamente para a área de higiene e limpeza e saneamento:

Designação item	Valor
Deslocação - Custo fixo	53,5296 €
Custo de utilização/hora de Camiões/Outros equipamentos (inclui motorista)	49,1640 €
Custo de utilização de Pessoal/hora	10,9242 €
Encargos Indirectos	30% s/ orçamento

Nota:

O tarifário da recolha de resíduos urbanos de 2014, manteve-se inalterado em 2015 e 2016 e manter-se-á inalterado e integralmente em vigor, durante o ano de 2017, até à sua adequação à nova estrutura tarifária prevista na Deliberação da ERSAR n.º 928/2014, de 15 de Abril de 2014, que aprovou o novo regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos.

No entanto durante 2017 será aplicado um desconto de 5% sobre a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos aos consumidores não domésticos.

3.3. OUTROS RÉDITOS

Destacamos a Inclusão da previsão do subsídio à exploração da CMB, em 2017, a título de contrato-programa/gestão, no montante de **2.065.855€**.

Considera-se também a contabilização de Outros Rendimentos e Ganhos resultantes dos apoios comunitários e estatais (por contrapartida de Outras variações no Capital Próprio) e os trabalhos para a própria entidade.

Os rendimentos financeiros incluem, essencialmente, juros de mora a receber por atrasos de pagamento dos débitos de clientes.

3.4. OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

Tendo em vista o cumprimento da exigência de facultar as operações financeiras com o Estado e as autarquias locais, previstos no artigo 42º da Lei nº 50/2012, que aprova o regime jurídico do setor empresarial local, foram efetuadas estimativas, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AUTARQUIAS LOCAIS

RUBRICAS	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
RECEBIMENTOS				
Município de Braga	2 066 735,49	5 741 445,26	2 302 328,44	2 315 858,68
Subsídios ao Investimento (Ex: Fundos Comunitários)	2 802 865,83	9 735 282,67	7 995 730,40	178 500,00
TOTAL RECEBIMENTOS	4 869 601,32	15 476 727,93	10 298 058,84	2 494 358,68
PAGAMENTOS				
Município de Braga	3 346 942,52	2 016 546,76	2 209 064,96	2 164 700,60
Estado e Outros Entes Públicos	3 365 464,75	2 892 859,18	2 947 333,26	2 711 985,75
TOTAL PAGAMENTOS	6 712 407,26	4 909 405,94	5 156 398,22	4 876 686,35

4. ANÁLISE PREVISIONAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4.1. Conclusões da Análise económica

De acordo com a análise da demonstração de resultados previsionais calculada para o quadriénio de 2017 a 2020, verifica-se que a previsão da evolução dos gastos e rendimentos implica um crescimento dos resultados líquidos para 2018, uma diminuição dos resultados líquidos para o ano de 2019, seguido de uma recuperação/crescimento no ano seguinte, os quais no entanto mantêm-se confortavelmente positivos, tal como, em consequência, nos valores dos indicadores económicos, como no indicador da rentabilidade dos capitais próprios, no indicador da rentabilidade das vendas e no indicador da rentabilidade do ativo total.

O aumento de gastos previsto para os próximos anos, relaciona-se sobretudo com o aumento das depreciações de obras recentemente concluídas e dos investimentos que se prevê realizar. Está ainda previsto um aumento nos

gastos com Juros e Gastos similares suportados, provocado por um aumento dos gastos com a contratação de novos empréstimos bancários, no entanto, esta medida visa a concretização dos investimentos previstos no PPI.

4.2. Conclusões da Análise Financeira

De acordo com a análise do balanço previsional, calculado com base nos pressupostos gerais e de acordo com a análise do orçamento de tesouraria, do orçamento financeiro e dos indicadores financeiros, podemos concluir o seguinte:

- Em face do planeamento financeiro efetuado, a empresa apresenta um bom rácio de liquidez em 2017, o qual reduz nos anos de 2018 e 2019, devidos aos elevados investimentos que se prevê realizar. Em 2020 assistimos a um aumento do rácio de liquidez face a 2019.
- No que toca ao médio e longo prazo é de se referir que os capitais permanentes cobrem a maior parte dos ativos não correntes, evidenciando uma boa situação financeira, onde a autonomia financeira é elevada e evidencia estabilidade.

Braga, 18 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração

Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Dr. António Jorge Almeida da Silva

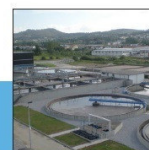
Dr. Rui Manuel de Sá Morais

ANEXOS

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



2017



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Desc. Prog.	Descrição acção	2017	2018	2019	2020
101 - TRATAMENTO	UPGRADE DO SIST. SUPERVISÃO	83.333	83.333	83.333	0
101 - TRATAMENTO	INSTALAÇÃO UNIDADE PRODUÇÃO FOTOVOLTAICA 50 kW	0	75.000	0	0
101 - TRATAMENTO	REFORÇO DA CAPTAÇÃO DE SUPERFÍCIE (AQUISIÇÃO DE BOMBA Q=200l/s)	35.000	0	0	0
101 - TRATAMENTO	SOFTWARE DE ANÁLISE DE ENERGIA	15.000	0	0	0
101 - TRATAMENTO	REVISÃO TRANSFORMADOR POTÊNCIA 2200 kVA, 15/6 kV TF1	10.000	0	0	0
101 - TRATAMENTO	REVISÃO TRANSFORMADOR POTÊNCIA 2200 kVA, 15/6 kV TF2	10.000	0	0	0
101 - TRATAMENTO	SUBSTITUIÇÃO BATERIA CONDENSADORES QGBT/ TF3	7.250	0	0	0
101 - TRATAMENTO	SUBSTITUIÇÃO BATERIA CONDENSADORES QGBT/ TF4	7.250	0	0	0
101 - TRATAMENTO	SUBSTITUIÇÃO MOTOR ELÉTRICO BOMBA SS	4.500	0	0	0
101 - TRATAMENTO	REVISÃO TRANSFORMADOR POTÊNCIA 630kVA, 15/0,4 kV TF3	4.500	0	0	0
101 - TRATAMENTO	REVISÃO TRANSFORMADOR POTÊNCIA 630kVA, 15/0,4 kV TF4	4.500	0	0	0
101 - TRATAMENTO	APROVEITAMENTO CAPTAÇÃO SUBLEITO - ALTERAÇÃO CONDUTA DN600	0	0	47.500	0
102 - ADUÇÃO/ELEVAÇÃO	SUBSTITUIÇÃO GRUPOS VERTICAIS ETA/PITANCINHOS	0	124.000	124.000	0
102 - ADUÇÃO/ELEVAÇÃO	SUBSTITUIÇÃO QE POTÊNCIA ELEVAÇÃO LAMAÇÃES DE BAIXO	0	0	9.000	0
102 - ADUÇÃO/ELEVAÇÃO	SUBSTITUIÇÃO QE POTÊNCIA ELEVAÇÃO MONTARIOL - GUADALUPE	0	0	7.000	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	CONSTRUÇÃO/ REMODELAÇÃO CONDUTAS	100.000	100.000	100.000	100.000
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	CONSTRUÇÃO DE RAMAIS AD	75.000	75.000	75.000	75.000
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	REDE DE DISTRIBUIÇÃO - AMPLIAÇÃO DE CONDUTAS	159.000	159.000	0	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	CONSTRUÇÃO/ REMODELAÇÃO RAMAIS	50.000	50.000	50.000	50.000
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	REDE DE DISTRIBUIÇÃO - AMPLIAÇÕES - RAMAIS	38.502	19.251	0	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	INSTALAÇÃO DE VEV AGH19-TEBOSA	3.500	0	0	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	INSTALAÇÃO DE VEV AGH01-Adaúfe	3.250	0	0	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	INSTALAÇÃO DE VEV AGH06-Cunha	3.250	0	0	0
104 - DISTRIBUIÇÃO - BAIXA	INSTALAÇÃO DE VEV AGH11-Ruilhe	3.250	0	0	0
105 - OUTROS EQUIPAM.	CONTADORES	80.000	80.000	80.000	80.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	EMISSORES	40.000	40.000	40.000	40.000
105 - OUTROS EQUIPAM.	ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO	45.000	45.000	22.500	22.500
105 - OUTROS EQUIPAM.	EQUIPAMENTOS DE APOIO AO CONTROLO DE FUGAS	35.000	35.000	17.500	17.500
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - ELABORAÇÃO DO PROJETO	142.500	0	0	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - FORNECIMENTOS DIVERSOS	0	243.075	243.075	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - CONSTRUÇÃO CIVIL	0	3.290.935	3.290.935	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - EQUIPAMENTOS	0	2.392.617	2.392.617	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - INST. ELÉTRICAS, INSTRUM. E AUTOMAÇÃO	0	575.722	575.722	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - PRÉ ARRANQUE E ARRANQUE	0	381.694	381.694	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - AQUISIÇÃO DO TERRENO	0	270.000	0	0
201 - TRATAMENTO	ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - AVALIAÇÃO IMPACTO AMBIENTAL (AIA)	40.000	0	0	0
201 - TRATAMENTO	EMISSÁRIO ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - CONSTRUÇÃO	0	2.225.168	2.225.168	0
201 - TRATAMENTO	EMISSÁRIO ETAR DO CONCELHO (VALE DO ESTE) - INDEMNIZAÇÕES	0	49.000	49.000	0
201 - TRATAMENTO	MELHORIAS ETAR DE FROSSOS - TRABALHOS PREPARATÓRIOS OU ACESSÓRIOS (ESTALEIRO)	71.894	0	0	0
201 - TRATAMENTO	MELHORIAS ETAR DE FROSSOS - CONSTRUÇÃO CIVIL	318.434	0	0	0
201 - TRATAMENTO	MELHORIAS ETAR DE FROSSOS - EQUIPAMENTO	461.998	0	0	0
201 - TRATAMENTO	MELHORIAS ETAR DE FROSSOS - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	49.689	0	0	0

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Desc. Prog.	Descrição acção	2017	2018	2019	2020
201 - TRATAMENTO	REABILITAÇÃO EDIFÍCIO OBRA ENTRADA	400.000	0	0	0
201 - TRATAMENTO	REPARAÇÃO DE OUTRAS PATOLOGIAS DIVERSAS	50.000	50.000	50.000	50.000
201 - TRATAMENTO	EQUIPAMENTO MED. CAUDAL, SONDAS, VÁLVULAS, JUNTAS DESM., MEDIDORES HIDROSTÁTICOS	22.000	35.000	0	0
201 - TRATAMENTO	SUBSTITUIÇÃO DE PARAFUSOS DE ELEVAÇÃO DA ETAR DE FROSSOS	144.000	36.000	0	0
201 - TRATAMENTO	INSTALAÇÃO DE SENSORES DE DESCARGA EM DESCARREGADORES	18.000	18.000	18.000	18.000
204 - COLECTA - BAIXA	REDE DE DRENAGEM - AMPLIAÇÕES	1.360.036	1.360.036	50.000	50.000
204 - COLECTA - BAIXA	REDE DE DRENAGEM - AMPLIAÇÕES (SERVIDÕES)	127.575	127.575	0	0
204 - COLECTA - BAIXA	REDE DE DRENAGEM - AMPLIAÇÕES (RAMAIS)	124.200	124.200	0	0
204 - COLECTA - BAIXA	CONSTRUÇÃO COLECTORES AD	25.000	25.000	25.000	25.000
204 - COLECTA - BAIXA	REMODELAÇÃO COLECTORES AD	25.000	25.000	25.000	25.000
204 - COLECTA - BAIXA	REDE DE DRENAGEM - AMPLIAÇÕES (PS PERITAGEM SERVIDÕES)	46.957	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	CONTENTORES ENTERRADOS 3000L	1.300.000	1.300.000	1.300.000	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	VIATURA LAVA CONTENTORES	180.000	180.000	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	GRUAS PARA VIATURAS RSU	100.000	150.000	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	CONTENTORES 1100L	315.000	140.000	140.000	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	VIATURA DE RECOLHA BIFLUXO	100.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	ASPIRADOR URBANO ELÉTRICO	75.000	0	0	0
303 - VARREDURA	SECÇÃO MAXIMINOS	50.000	0	0	0
303 - VARREDURA	SECÇÃO SOTTOMAYOR	50.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	LAVADORA DE PAVIMENTO ELÉTRICA	69.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	ASPIRADOR ELÉTRICO	55.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	VIATURA ELÉTRICA	30.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	COMPRESSOR	10.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	CONTENTORES 120L	5.200	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	CARRINHOS DE VARREDURA	0	21.000	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	GERADORES	2.000	2.000	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	CONTENTORES 90L	3.900	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	MÁQUINA DE CORTE TAPETE	2.000	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	COMPACTADOR DE VALAS	1.750	0	0	0
301 - RESÍDUOS SÓLIDOS	MÓDULO GESTÃO DA MANUTENÇÃO	200	0	0	0
401 - DIVERSOS	DIVERSOS	100.000	100.000	100.000	100.000
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DE INDICADORES	30.900	30.900	30.900	30.900
401 - DIVERSOS	MANUTENÇÃO EVOLUTIVA SIG	29.000	29.000	29.000	29.000
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DE OCORRÊNCIAS SW	75.000	7.500	7.500	7.500
401 - DIVERSOS	RENOVAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO	26.175	2.618	2.618	2.618
401 - DIVERSOS	VIRTUALIZAÇÃO DESKTOP	0	36.175	3.618	3.618
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL	27.000	2.700	2.700	2.700
401 - DIVERSOS	APP AGERE	20.000	2.000	2.000	2.000
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO	20.000	2.000	2.000	2.000
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DE OCORRÊNCIAS HW	24.000	0	0	0
401 - DIVERSOS	FIBRA ÓTICA GUALTAR - HOSPITAL	13.590	0	0	0
401 - DIVERSOS	SISTEMA DE GESTÃO DE LABORATÓRIOS	31.500	3.150	3.150	3.150
401 - DIVERSOS	REMODELAÇÃO SITE SMARBraga	5.000	0	0	0
401 - DIVERSOS	IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SEDE	0	0	65.500	0
TOTAL		6.995.582	14.123.650	11.671.031	736.485

ALGUNS PRESSUPOSTOS DO CÁLCULO DOS MAPAS PREVISIONAIS

Pressupostos	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Taxa de Inflação	1,4%	1,5%	1,0%	1,0%
Euribor 3M	-0,30%	-0,30%	2,0%	2,0%
Euribor 6M	-0,20%	-0,2%	2,2%	2,2%
Taxa Aumento Salarial	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%
Taxa de IRC	21,0%	21,0%	21,0%	21,0%
Taxa de IRC adicional após € 1,5 Milhões	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa de Pagamento adicional por conta após € 1,5 Milhões	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%
Derrama	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Taxa de distribuição de dividendos	89,0%	89,0%	89,0%	89,0%
Taxa de Retenção de IRC sobre dividendos CMB	21,5%	21,5%	21,5%	21,5%
Taxa média de IVA sobre o Volume de Negócios	5,1%	5,1%	5,1%	5,1%
Taxa média de IVA sobre as Compras e FSE	14,07%	14,07%	14,07%	14,07%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	2,37	2,37	2,37	2,37
Prazo Médio de Pagamentos a forn.c/c	2,00	2,00	2,00	2,00
Prazo Médio de Stock M. P.s e FSE	0,25	0,25	0,25	0,25
Nº De Meses P/ Efeitos de Salários	14	14	14	14
Pessoal - Nº de Trabalhadores	527	527	527	527
Encargos Seg. Social por conta trabalhadores	11%	11%	11%	11%
Encargos CGA por conta trabalhadores	11%	11%	11%	11%
Enc. Ent. Patronal (Seg. Soc.)	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Enc. Ent. Patronal (CGA)	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Outros descontos por conta trab. (IRS) (%)	9,64%	9,64%	9,64%	9,64%

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA

RUBRICAS	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
RECEBIMENTOS				
De Vendas+Prest. Serv.	30 604 753,97	31 054 584,52	31 837 276,01	32 639 382,26
Ao Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
TRH	390 000,00	390 000,00	390 000,00	390 000,00
De Subsídio Exploração (Incl.CMB)	2 066 735,49	5 741 445,26	2 302 328,44	2 315 858,68
De Outros	815 328,64	815 328,64	815 328,64	815 328,64
Total dos Recebimentos	33 876 818,10	38 001 358,42	35 344 933,09	36 160 569,58
PAGAMENTOS				
A Fornecedores	12 174 708,22	12 459 797,78	12 566 538,63	12 326 577,79
Ao Pessoal	8 718 002,62	8 718 002,62	8 718 002,62	8 718 002,62
Ao Estado				
IVA	50 513,74	39 699,28	51 528,91	63 525,76
TRH	410 028,48	390 000,00	390 000,00	390 000,00
Impostos	684 292,62	1 029 082,53	533 440,74	522 727,72
A Outros	566 476,74	566 476,74	593 476,74	593 476,74
Total dos Pagamentos	22 604 022,42	23 203 058,95	22 852 987,64	22 614 310,63
SALDO DO ORÇAMENTO DE TESOUREARIA	11 272 795,68	14 798 299,47	12 491 945,45	13 546 258,95

ORÇAMENTO FINANCEIRO

RUBRICAS	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
ORIGENS				
Saldo (+)de Tesouraria	11 272 795,68	14 798 299,47	12 491 945,45	13 546 258,95
Empréstimos Bancários MLP	2 600 000,00	2 200 000,00	5 400 000,00	0,00
Financiamento Exploracao	82 100,88	82 741,02	83 436,49	83 907,09
Subsídios Inv. (Fundos comunitários)	2 802 865,83	9 735 282,67	7 995 730,40	178 500,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Origens	16 757 762,39	26 816 323,17	25 971 112,34	13 808 666,04
APLICAÇÕES				
Investimento (pagamento no c.p.)	6 995 581,64	14 123 649,57	11 671 030,57	736 485,00
Reembolso De Empréstimos/Dívidas terc.m.l.p	6 362 412,25	6 960 980,43	6 873 893,51	4 401 063,19
Enc. Fin. Financiamento	366 499,15	305 849,08	1 118 195,78	989 015,54
Dividendos	6 562 632,38	3 954 013,25	4 331 499,91	4 244 510,98
Imposto S\ Lucro (IRC)	2 220 629,90	1 434 077,37	1 972 363,61	1 735 732,27
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo (-)de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Aplicações	22 507 755,33	26 778 569,70	25 966 983,38	12 106 806,98
SALDO DO ANO	(5 749 992,94)	37 753,47	4 128,97	1 701 859,06
SALDO INICIAL	5 841 169,29	91 176,34	128 929,81	133 058,78
SALDO FINAL	91 176,34	128 929,81	133 058,78	1 834 917,84

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
Vendas e serviços prestados	28 943 035,20	29 709 231,24	30 448 979,37	31 218 260,40
Subsídios á exploração	2 066 735,49	2 203 810,35	2 302 328,44	2 315 858,68
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	46 364,64	47 060,11	47 530,71	48 006,02
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	494 833,64	494 833,64	494 833,64	494 833,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(129 372,66)	(129 372,66)	(129 372,66)	(129 372,66)
Fornecimentos e serviços externos	(10 027 035,77)	(10 269 922,62)	(10 443 442,73)	(10 636 403,26)
Gastos com o pessoal	(8 718 002,62)	(8 718 002,62)	(8 718 002,62)	(8 718 002,62)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	(188 129,73)	(193 110,00)	(197 918,37)	(202 918,69)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos (sem MEP da Braval)	1 699 691,28	1 875 128,65	2 069 023,76	2 936 914,53
Outros gastos e perdas	(566 476,74)	(566 476,74)	(593 476,74)	(593 476,74)
Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos	13 621 642,74	14 453 179,34	15 280 482,80	16 733 699,31
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(6 654 139,57)	(6 906 893,95)	(7 069 203,02)	(7 892 473,54)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	6 967 503,17	7 546 285,39	8 211 279,79	8 841 225,77
Juros e rendimentos similares obtidos	36 376,38	36 376,38	36 376,38	36 376,38
Juros e gastos similares suportados	(43 493,71)	(20 170,11)	(2 127,95)	(0,00)
Resultado antes de impostos (Sem Enc. Financeiros Indiretos)	6 960 385,84	7 562 491,66	8 245 528,22	8 877 602,15
Enc. Financeiros Indiretos	(323 005,44)	(285 678,97)	(1 116 067,83)	(989 015,54)
Resultado antes de impostos	6 637 380,40	7 276 812,69	7 129 460,39	7 888 586,61
Imposto sobre o rendimento do período	(1 647 532,00)	(1 810 587,24)	(1 773 012,40)	(1 966 589,59)
Resultado líquido do período	4 989 848,40	5 466 225,46	5 356 447,99	5 921 997,03

BALANÇO

ATIVO	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	107 997 245,96	115 214 001,57	119 815 829,13	112 659 840,58
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	21 456,75	21 456,75	21 456,75	21 456,75
Participações financeiras	11 788 064,45	11 788 759,92	11 789 230,52	11 789 705,83
Outros ativos financeiros	1 826,81	1 826,81	1 826,81	1 826,81
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	119 808 593,97	127 026 045,06	131 628 343,21	124 472 829,97
Ativo corrente				
Inventários	218 303,41	223 424,52	227 083,07	231 151,51
Clientes	2 464 502,77	2 430 344,31	2 385 890,74	2 342 563,59
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1 168,68	1 168,68	1 168,68	1 168,68
Acionistas /sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	8 619 804,70	3 102 762,32	3 102 762,32	3 102 762,32
Diferimentos	34 361,02	34 361,02	34 361,02	34 361,02
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	91 176,34	128 929,81	133 058,78	1 834 917,84
	11 429 316,92	5 920 990,66	5 884 324,61	7 546 924,97
Total do Ativo	131 237 910,89	132 947 035,72	137 512 667,81	132 019 754,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
	Previsão 31/12/2017	Previsão 31/12/2018	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020
Capital Próprio:				
Capital realizado	39 000 000,00	39 000 000,00	39 000 000,00	39 000 000,00
Ações (quota) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	8 487,90	8 487,90	8 487,90	8 487,90
Reservas legais	4 026 986,98	4 525 971,82	5 072 594,36	5 608 239,16
Outras reservas	125 376,55	175 275,03	229 937,28	283 501,76
Resultados transitados	75 475,25	75 475,25	400 659,64	908 101,09
Ajustamento em ativos financeiros	10 195 381,68	10 195 381,68	10 195 381,68	10 195 381,68
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	15 471 706,68	23 652 355,70	27 895 269,58	24 912 423,60
	68 903 415,03	77 632 947,38	82 802 330,44	80 916 135,19
Resultado líquido do período	4 989 848,40	5 466 225,46	5 356 447,99	5 921 997,03
	73 893 263,43	83 099 172,84	88 158 778,43	86 838 132,22
Total do capital próprio	73 893 263,43	83 099 172,84	88 158 778,43	86 838 132,22
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	37 590 400,93	30 094 669,31	23 142 509,62	18 741 446,42
Ajustamento em Subsídios ao Investimento	3 526 539,61	3 526 539,61	3 526 539,61	3 526 539,61
	41 116 940,54	33 621 208,92	26 669 049,23	22 267 986,03
Passivo corrente:				
Fornecedores	1 840 790,56	1 886 822,80	1 919 533,58	1 956 296,26
Adiantamento de clientes	1 247,82	1 247,82	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	634 106,46	1 011 404,72	814 261,76	1 047 076,80
Acionistas / sócios	3 395 405,16	873 866,98	873 866,98	873 866,98
Financiamentos obtidos	5 970 412,05	8 067 566,78	13 011 081,77	12 932 815,59
Outras contas a pagar	1 872 211,65	1 872 211,65	3 551 315,03	3 588 800,03
Diferimentos	2 513 533,22	2 513 533,22	2 513 533,22	2 513 533,22
Passivos financeiros detidos para negociação:				
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
	16 227 706,92	16 226 653,96	22 684 840,16	22 913 636,69
Total do Passivo	57 344 647,46	49 847 862,88	49 353 889,38	45 181 622,73
Total do Capital Próprio e do Passivo	131 237 910,89	132 947 035,72	137 512 667,81	132 019 754,94

INDICADORES ECONOMICOS

RÁCIOS	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
V.A.B.	22 053 016,31	22 921 879,38	22 918 793,97	24 499 062,78
V.A.B./EMPREGO	49 446,22	51 394,35	51 387,43	54 930,63
RENTABILIDADE CAP.PROPRIOS	6,8%	6,6%	6,1%	6,8%
RENTABILIDADE DO VOLUME DE NEGÓCIOS	17,2%	18,4%	17,6%	19,0%
RENTABILIDADE ATIVO TOTAL (com juros de fin.)	3,8%	4,1%	3,9%	4,5%
RENTABILIDADE ATIVO TOTAL (sem juros de fin.)	3,8%	4,1%	3,9%	4,5%

INDICADORES FINANCEIROS

RÁCIOS	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
AUTONOMIA FINANCEIRA	56,3%	62,5%	64,1%	65,8%
LIQUIDEZ GERAL	83,3%	43,2%	29,2%	37,0%
LIQUIDEZ REDUZIDA	81,7%	41,5%	28,0%	35,9%
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,7%	0,9%	0,7%	9,0%
CASH-FLOW BRUTO	11 643 987,97	12 373 119,41	12 425 651,00	13 814 470,57
CASH-FLOW OPERACIONAL	13 621 642,74	14 453 179,34	15 280 482,80	16 733 699,31
FUNDO DE MANEIO LIQUIDO	-4 798 390,00	-10 305 663,30	-16 800 515,55	-15 366 711,72
SOLVABILIDADE	128,9%	166,7%	178,6%	192,2%
COBERTURA DE IMOBILIZADO	96,0%	91,9%	87,2%	87,7%